



**enem
2019**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**ADRIANO
RAMALHO**



DISCIPLINA:

GEOGRAFIA



CONTEÚDO:

**REVISÃO
ENEM**



DATA:

07.07.2019









Publicado no Jornal Grande Bahia. Com. Br
SECOM Governo da Bahia | Manu Dias

06- Empresa vai fornecer 230 turbinas para o segundo complexo de energia à base de ventos, no sudeste da Bahia. O Complexo Eólico Alto Sertão, em 2014, terá capacidade para gerar 375 MW (megawatts), total suficiente para abastecer uma cidade de 3 milhões de habitantes.

MATOS, C. GE busca bons ventos e fecha contrato de R\$ 820 mi na Bahia. Folha de S. Paulo, 2 dez. 2012.

A opção tecnológica retratada na notícia proporciona a seguinte consequência para o sistema energético brasileiro:

- a) Redução da utilização elétrica
- b) Ampliação do uso bioenergético
- c) Expansão das fontes renováveis.
- d) Contenção da demanda urbano-industrial.
- e) Intensificação da dependência geotérmica.

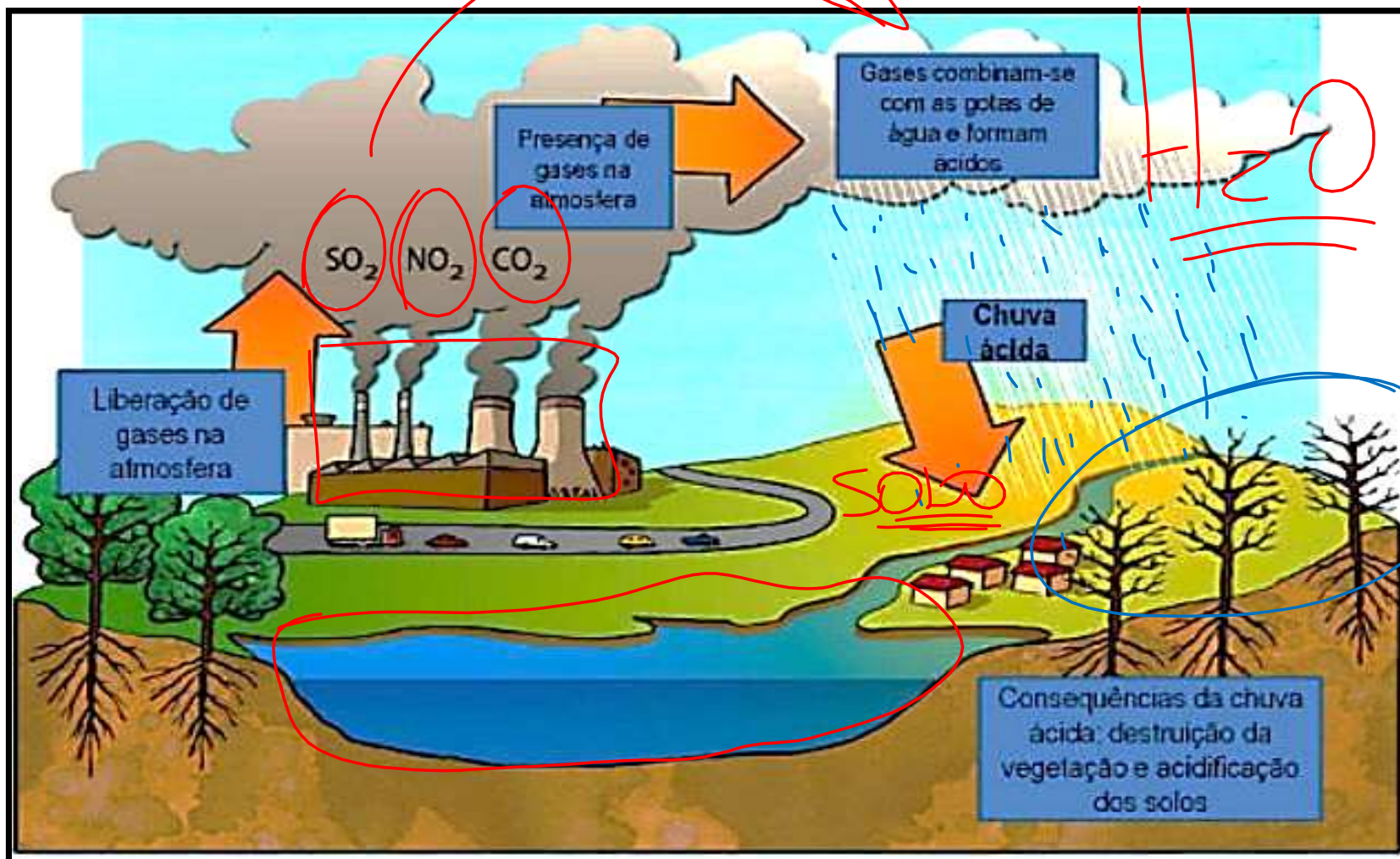
C



07- O potencial brasileiro para transformar lixo em energia permanece subutilizado — apenas pequena parte dos resíduos brasileiros é utilizada para gerar energia. Contudo, bons exemplos são os aterros sanitários, que utilizam a principal fonte de energia ali produzida. Alguns aterros vendem créditos de carbono com base no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), do Protocolo de Kyoto. Essa fonte de energia subutilizada, citada no texto, é o:

- a) etanol, obtido a partir da decomposição da matéria orgânica por bactérias.
- b) gás natural, formado pela ação de fungos decompositores da matéria orgânica.
- c) óleo de xisto, obtido pela decomposição da matéria orgânica pelas bactérias anaeróbias.
- ~~d) gás metano, obtido pela atividade de bactérias anaeróbias na decomposição da matéria orgânica.~~
- e) gás liquefeito de petróleo, obtido pela decomposição de vegetais presentes nos restos de comida.

D







Estragos causados pela chuva ácida em uma estátua

08- Em 1872, Robert Angus Smith criou o termo “chuva ácida”, descrevendo precipitações ácidas em Manchester após a Revolução Industrial. Trata-se do acúmulo demasiado de dióxido de carbono e enxofre na atmosfera que, ao reagirem com compostos dessa camada, formam gotículas de chuva ácida e partículas de aerossóis. A chuva ácida não necessariamente ocorre no local poluidor, pois tais poluentes, ao serem lançados na atmosfera, são levados pelos ventos, podendo provocar a reação em regiões distantes. A água de forma pura apresenta pH 7, e, ao contatar agentes poluidores, reage modificando seu pH para 5,6 e até menos que isso, o que provoca reações, deixando consequências.

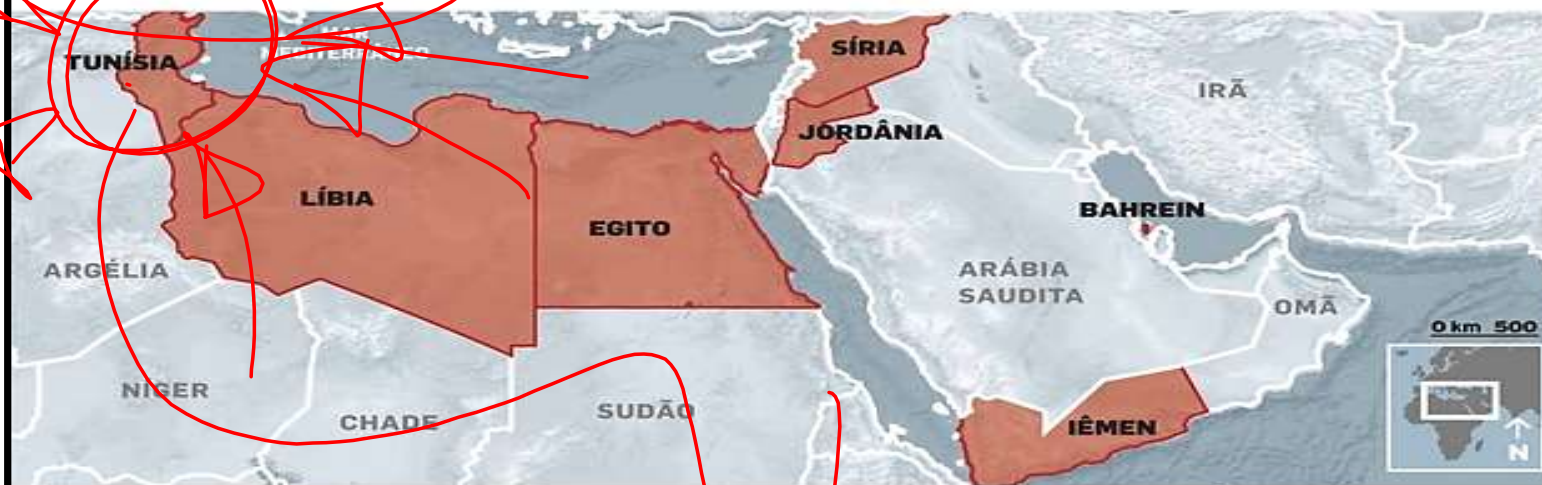
Disponível em: <http://www.brasilecola.com>. Acesso em: 18 maio 2010 (adaptado).

O texto aponta para um fenômeno atmosférico causador de graves problemas ao meio ambiente: a chuva ácida (pluviosidade com pH baixo). Esse fenômeno tem como consequência:

- a) a corrosão de metais, pinturas, monumentos históricos, destruição da cobertura vegetal e acidificação dos lagos
- b) a diminuição do aquecimento global, já que esse tipo de chuva retira poluentes da atmosfera.
- c) a destruição da fauna e da flora, e redução dos recursos hídricos, com o assoreamento dos rios.
- d) as enchentes, que atrapalham a vida do cidadão urbano, corroendo, em curto prazo, automóveis e fios de cobre da rede elétrica.
- e) a degradação da terra nas regiões semiáridas, localizadas, em sua maioria, no Nordeste do nosso país.

A

PRIMAVERA ÁRABE



'Ditadômetro' (em anos)



Em dezembro de 2010 um jovem **tunisiano**, desempregado, ateou fogo ao próprio corpo como manifestação contra as condições de vida no país. Ele não sabia, mas o ato desesperado, que terminou com a própria morte, seria o pontapé inicial do que viria a ser chamado mais tarde de **Primavera Árabe**.









OS PAÍSES DA "PRIMAVERA ÁRABE"

MUNDO ÁRABE



Tunísia

Foi o primeiro país a realizar protestos. Em dezembro de 2010, um jovem universitário foi proibido de vender legumes na rua e ateou fogo no próprio corpo em protesto. Foi o estopim para a revolta. Em 14 de janeiro, o então presidente **Zine El Abidine Ben Ali**, que estava no poder havia 23 anos, renunciou. Foi a inspiração para os países vizinhos iniciarem suas "revoluções".



Egito

Os protestos inspirados na Tunísia derrubaram, em 11 de fevereiro, o governo de **Hosni Mubarak**, há 30 anos no poder. Atualmente, ele está sendo julgado por, entre outros crimes, a repressão violenta às manifestações, que deixaram quase mil mortos.



Líbia

A insurgência na Líbia contra o governo de **Muamar Kadafi**, desde 1969 no poder, teve início em 13 de fevereiro. Com a participação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), o país vive desde então uma situação de guerra civil. Os rebeldes tomaram Trípoli recentemente e o paradeiro de Kadafi ainda é desconhecido.



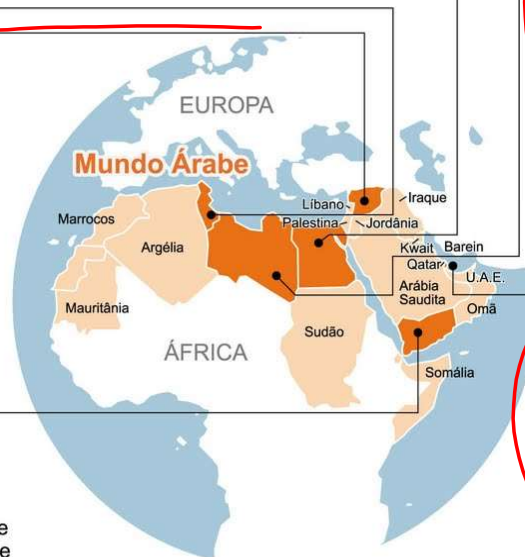
Síria

Os protestos na Síria começaram discretamente em março, mas com o passar do tempo várias cidades foram aderindo. O presidente **Bashar al-Assad**, que há 10 anos comanda o país depois de suceder seu pai, Hafez al-Assad, reprime com extrema violência os protestos, que continuam no país. Milhares de pessoas tiveram que deixar o país como refugiados para a Turquia e o Líbano.



Iêmen

O presidente **Ali Abdullah Saleh** está no cargo há 30 anos. Os protestos para derrubá-lo começaram em 12 de fevereiro. Um dos agravantes do país é a presença de células da Al-Qaeda. Em junho, o presidente foi ferido durante um ataque ao complexo presidencial e foi se tratar na Arábia Saudita. Em 16 de agosto ele disse que retornaria ao país, o que ainda não ocorreu.



Bahrein

O pequeno reino árabe governado por **Hamad Ben Isa al-Khalifa**, de uma dinastia sunita, registrou em meados de fevereiro manifestações pró-democracia, organizadas principalmente pelos xiitas majoritários. Sem conseguir reprimir as manifestações, o governo recorreu à ajuda da Arábia Saudita. Analistas dizem que os movimentos pró-democracia no Bahrein foram dominados.











Libia



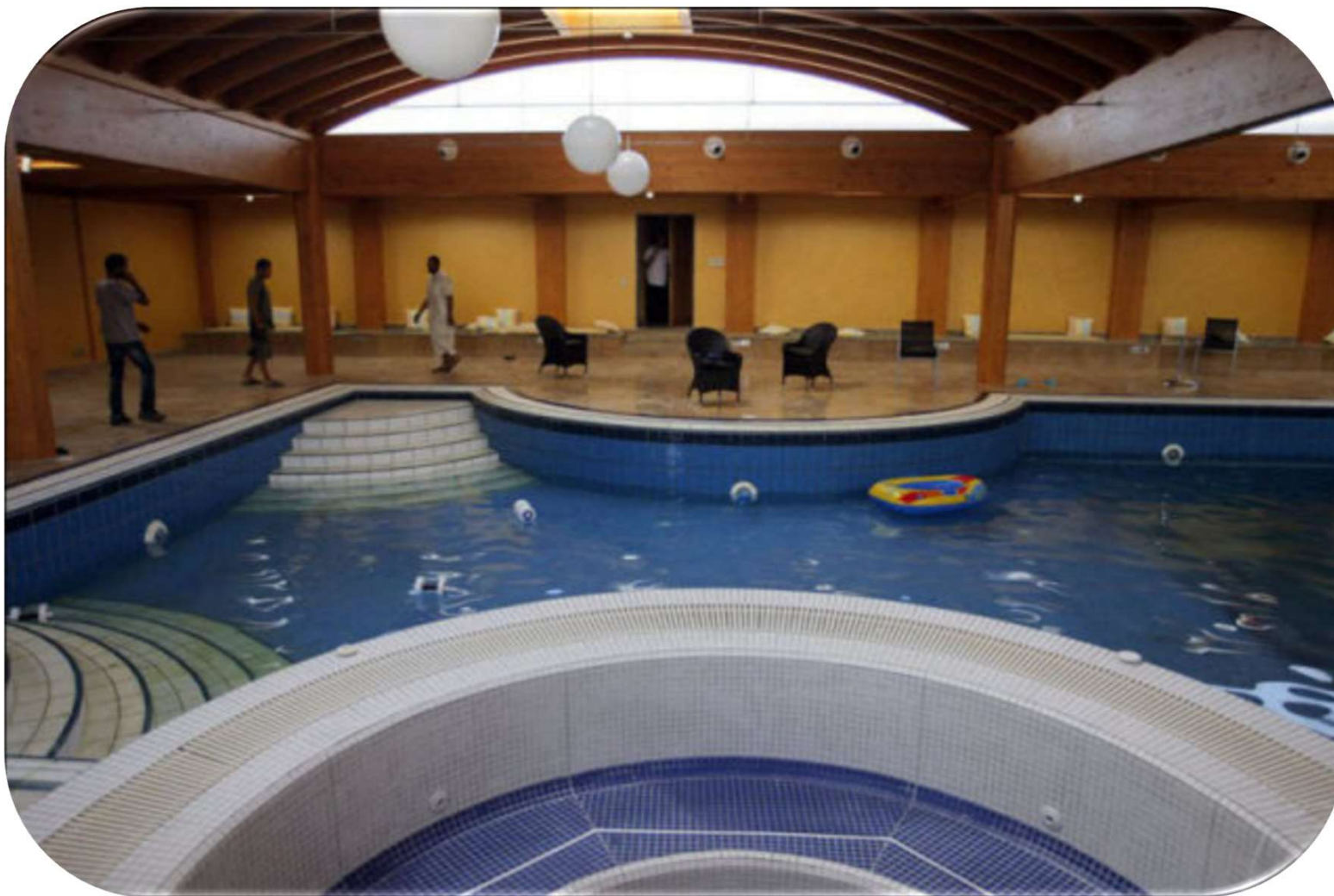


















09- Considerando os acontecimentos recentes e o cenário geopolítico global da atualidade, a charge faz uma crítica:



- a) ao expansionismo norte-americano no Oriente Médio e na Ásia.
- b) ao papel dos Estados Unidos no conflito entre judeus e palestinos.
- c) ao suposto combate a grupos terroristas que se revele em uma busca por petróleo.
- d) à posição da ONU de subserviência e inação perante a guerra civil na Líbia.
- e) à atuação da OTAN e os seus interesses estratégicos sobre a Primavera Árabe.

E.U.A - D

E

93% MATA ATLÂNTICA

10- No município de São Paulo, em uma região vizinha a cinco cidades em expansão e próxima à rodovia Raposo Tavares, existe uma grande área de remanescentes originais da Mata Atlântica. Essa região foi recentemente protegida por lei, com a criação de uma área de preservação ambiental, o Parque Tizo. O parque abriga espécies ameaçadas de extinção, como a araponga, o pica-pau rei e muitas espécies de plantas. Dentre os objetivos das políticas de preservação ambiental, indique qual deles pode ser atendido com a criação do Parque Tizo.

1977 → 4 CHUVA 8 SECA

- a) Preservar a biodiversidade da região.
- b) Diminuir as causas do efeito estufa .
- c) Diminuir a contaminação ambiental.
- d) Preservar a comunidade local.
- e) Diminuir os efeitos do aquecimento global.

70%
o original

A

10+ votados

DIÁLOGOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

| | |
|--|---|
|  <p>Tomar medidas concretas para eliminar os subsídios aos combustíveis fósseis</p> |  <p>Restaurar 150 milhões de hectares de florestas desmatadas e terras degradadas até 2020</p> |
|  <p>Garantir o fornecimento de água por meio da proteção da biodiversidade, dos ecossistemas e recursos hídricos</p> |  <p>Promover sistemas de alimentação que sejam sustentáveis e contribuam para melhorar a saúde</p> |
|  <p>Evitar que os oceanos sejam poluídos com plásticos por meio da educação e da ação</p> |  <p>Promover a educação global para erradicar a pobreza e atingir o desenvolvimento sustentável</p> |
|  <p>Promover o uso do lixo como fonte de energia renovável nos ambientes urbanos</p> |  <p>Eliminar progressivamente subsídios prejudiciais e desenvolver uma política de taxas verdes</p> |
|  <p>Colocar a educação no centro da agenda de metas para o desenvolvimento sustentável</p> |  <p>Promover reformas fiscais que incentivem a proteção ambiental e beneficiem os pobres</p> |

RIO+20
Conferência das Nações Unidas
sobre Desenvolvimento Sustentável

Parceria Oficial

SEBRAE **VALE** **Eletrobras** **PETROBRAS**

Parceria Platinum

Banco do Brasil **CAIXA** **CORREIOS** **oi**

Parceria Ouro

Banco do Nordeste **BNDES** **invepar** **FINEP** **noturo**

Fornecedor Oficial

Braskem **BMW GROUP** **CEDAE** **Coca-Cola** **EMBRAER** **FABER-CASTELL** **Report**

MAN **MICHELIN** **SERPRO** **SUZANO** **TAM** **VW** **foz**

RIO **GOVERNO DO Rio de Janeiro** **BRASIL** **GOVERNO FEDERAL**

SOMANDO FORÇAS **PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA**

Ativar o Windows
Acesse Configurações p

RIO DE JANEIRO
1992

$$\text{Eco 92} + 10 \text{ anos} = 2002 \quad \text{RIO} + 10$$

$$\text{RIO} + 10 + 10 \text{ ANOS} = 2012 = \text{RIO} + 20$$

$$\text{RIO} + 20 + 10 \text{ ANOS} = 2022 = \text{RIO} + 30$$

RIO + 1.000.000

RIO + 40

Rio
+ 50

11- Em junho de 2012, foi realizada na cidade do Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. O objetivo desse encontro foi a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável, que apresenta como uma de suas propostas

- a) evitar o uso de recursos naturais e de matérias-primas nas indústrias para não comprometer o meio ambiente.
- b) investir em pesquisas sobre alimentos geneticamente modificados com a finalidade de acabar com a fome no mundo.
- c) desenvolver economicamente todas as nações para que estas possam ter o mesmo padrão de consumo dos Estados Unidos.
- d) atender às necessidades da atual geração, sem comprometer a capacidade das futuras gerações em prover suas próprias necessidades.
- e) incentivar os países desenvolvidos a ampliar o setor agroindustrial para garantir que não falem alimentos para os países subdesenvolvidos.

D